

Aprovada

Local: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos - CGEE

I -Convocados:**1.Membros presentes:**

Antonio Sergio Pizarro Fragomeni (Membro do Comitê) - Representante do MCT
Celso Pinto de Melo (Membro do Comitê) - Representante do CNPq
Fernando de Nielander Ribeiro (Membro do Comitê) - Representante do FINEP
Isaias de Carvalho Macedo (Membro do Comitê) - Representante da Comunidade Científica
Jose Eduardo P. Santos Tanure (Membro do Comitê) - Representante da ANEEL
Marcelo Khaled Poppe (Membro do Comitê) - Representante do MME
Marcos Jose Marques (Membro do Comitê) - Representante da Comunidade Científica
Carlos Alberto Ribeiro de Avellar (Substituto) - Substituto do Representante do Setor Produtivo
Ralph Lima Terra (Substituto) - Substituto do Representante do Setor Produtivo

2.Convidados e Secretariado presentes:

Armando Augusto Clemente (Convidado) - Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro
Claudio Eduardo da Costa Judice (Convidado) - MCT
Cristiano de Lima Logrado (Convidado) - CGEE
Danielle R. S. Guerra (Convidado) - MME
Eliane Bezerra de Carvalho (Convidado) - ANEEL
Enes Gonçalves Marra (Convidado) - CGEE
Fredy Sudbrack (Convidado) - MCT
Gilberto de Martino Jannuzzi (Convidado) - CGEE
Ivan Araripe de Paula Freitas (Convidado) - CNPq
João Roberto Rodrigues Pinto (Convidado) - CGEE
Jose Carlos Gomes Costa (Convidado) - MCT
Jose Ferreira Leal (Convidado) - MCT
Manoel Fernandes Martins Nogueira (Convidado) - MME
Marcio de Miranda Santos (Convidado) - CGEE
Marcio R. A. Schettino (Convidado) - EMTU/SP
Maurício Otávio Mendonça Jorge (Convidado) - MCT
Nivaldo Sanches Tetti (Convidado) - ABDIB
Paula Gonzaga (Convidado) - Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro
Toshiak Sasaki (Convidado) - CNPq

II. Itens da Reunião:

1. A reunião iniciou-se às 09:23 h com a apresentação do Sr. Armando Augusto Clemente sobre a "Mostra Energia Brasil de Produtos e Serviços Inovadores para as Micro, Pequena e Média Empresas" - a apresentação consistiu de um breve relato histórico dos fatos que permitiram a realização da feira e dos resultados do primeiro evento, que ocorreu em no período de 3 a 7 de outubro de 2001, no Rio de Janeiro, inserida na feira Expolight.
2. Neste contexto foi anunciada a participação da Mostra na feira Habitat Brasil 2001, que está sendo realizada em Florianópolis, no período de 05 a 09 de novembro de 2001. O próximo evento será nos dias 05 a 07 de dezembro de 2001, em Fortaleza-CE.
3. Como decorrência do observado durante a Mostra, foi apresentado o projeto da Rede de Tecnologia do Rio de Janeiro, no qual se pretende fazer um EVTE (Estudo de viabilidade técnica e econômica) dos produtos apresentados no evento. Foram detalhados alguns resultados preliminares e o Sr. Armando Augusto Clemente apresentou um projeto ao CTenerg pleiteando um investimento de R\$ 1.250.000,00 para fazer um EVTE de todos os 57 produtos da mostra.
4. Após a apresentação os membros do C.G.(Comitê Gestor) fizeram alguns comentários sobre a proposta de projeto, dentre as quais destaca-se: Sr. Ralph Terra sugere que a ferramenta EVTE deve ser incorporada a rotina do CTenerg e aplicada a todos os projetos; o Sr. Marcos José Marques acredita que vários dos projetos, em função da reputação das entidades executantes, já devem ter seus EVTE's prontos; Sr. Fernando Ribeiro sugere que só o EVTE não basta, é preciso ir além. Por fim, por sugestão do Sr. Tanure, o projeto dos EVTE's foi colocado em suspenso, pois não há condições de se avaliar a proposta aprovando-se todos os EVTE's em bloco, uma vez que ele conhece vários dos projetos relacionados que fazem parte do programa de P&D das empresas submetidas à ANEEL.
5. Seguiu-se a apresentação do Sr. Marcio Miranda sobre o Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), suas funções e estruturação organizacional e de trabalho.
6. Passou-se, então, à aprovação das atas das reuniões anteriores - nenhum Conselheiro acrescentou comentários sobre as atas e estas foram consideradas aprovadas.
7. A seguir passou-se a aprovação da proposta de Regimento Interno do CTenerg – o Sr. Celso Melo manifestou que a proposta de Regimento é omissa no que se refere a questão de suplentes para os membros do Comitê Gestor e que a mesma proposta concede ao C.G. o poder de decidir sobre casos omissos da Lei 9.991 e do decreto de regulamentação do fundo, o que é incoerente pois uma instância inferior estaria decidindo sobre questões de uma instância superior; o Sr. Tanure tocou na mesma questão do suplente, manifestando seu desejo de que a condição do suplente fosse formalizada; o Sr. Mauricio Mendonça informou que, como a lei não prevê a figura do suplente, ela não pode ser criada formalmente; por fim, o C.G.

optou por não aprovar a proposta de regimento e o Sr. Marcio Miranda incumbido da tarefa de encomendar um parecer jurídico sobre a questão do suplente.

8. A proposta de Documento de Diretrizes Estratégicas do CTenerg foi, então, colocada em discussão; o Sr. Celso Melo manifestou que o documento não trabalha adequadamente a questão da interface entre o CTenerg e os demais fundos setoriais, ou seja, não mostra as relações horizontais; o Sr. Marcelo Poppe comentou que os fundos são temáticos, assim, não é fundamental que o documento de Diretrizes Estratégicas mostre relações horizontais; o Sr. Marcos José Marques citou que a proposta de Diretrizes foi submetida a diversas pessoas/entidades e que, portanto, o mesmo possui representatividade e ressaltou, ainda, que o documento é dinâmico, podendo ser melhorado continuamente; o Sr. Fragomeni sugeriu que o documento seja aprovado, pois ajustes podem ser feitos sem maiores dificuldades; o Sr. Tanure considerou importante a aprovação, pois este documento funcionará com base para que o Comitê tome suas decisões; o Sr. Marcelo Poppe informou que fez comentários sobre a proposta e que não sabe se estes foram ou não incorporados; o Sr. Jannuzzi informou que não tomou conhecimento dos comentários e que, por decorrência, estes não foram incorporados; o Sr. Marcelo Poppe irá reenviar seus comentários e, após a incorporação destes, o documento será submetido ao Comitê em sua próxima reunião.
9. O Sr. Fernando Ribeiro fez a apresentação de três modelos de editais a serem considerados pelo Comitê a seguir resumidos.
10. Modelo 01 - edital voltado para "Desenvolvimento Tecnológico de Interesse de Empresas Líderes e suas Cadeias" - Os principais pontos deste modelo são: a) identificação de empresas líderes; b) identificação das demandas tecnológicas comuns CTenerg e Empresa (com a contribuição dividida em partes iguais entre CTenerg e empresa); c) Especificação de temas/projetos pela FINEP + Empresa; d) Encomenda ou Edital por área / tema definido; e) Seleção e aprovação de projetos com a participação ativa da Empresa - sobre este modelo foram colocados os seguintes comentários: o Sr. Tanure colocou que a questão da contrapartida pode atuar como um limitador (camisa de força); o Sr. Fragomeni disse que não, pois no caso do CTenerg as empresas tem uma contrapartida natural, referindo-se a obrigatoriedade de investimentos em P&D dentro da parcela supervisionada pela ANEEL; seguindo-se a discussão, surgiu a questão da possibilidade dos recursos do CTenerg fossem repassados diretamente a uma empresa, tendo o Sr. Mauricio Mendonça esclarecido que isto ainda não é possível por questões legais, mas que se espera mudar quando da aprovação da proposta Lei da Inovação.
11. Modelo 02 - Edital voltado para "Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais e Sistemas Regionais de Inovação" - Os principais pontos deste modelo são: a) parcerias com Estados, Agentes, Instituições de Pesquisa, e Empresas locais; b) apoio à elaboração de projetos cooperativos priorizados pelos agentes locais; c) coordenação e execução local, com apoio técnico de outras instituições.
12. Modelo 03 - Edital voltado para "Inovação Tecnológica - Universidades e Centros de Pesquisa" - Os principais pontos deste modelo são: a) apoio a projetos de inovação tecnológica: pesquisa, transferência de resultados p/ mercado, via parceria com EBT já estabelecida, a pré-incubação e a incubação de empreendimentos de base tecnológica; b) aderência às prioridades das cadeias produtivas e da sociedade local.
13. Após a apresentação o Comitê decidiu encomendar a FINEP a elaboração de três editais para o exercício de 2002, um em cada modelo nas seguintes condições: modelo (01) no valor de R\$ 20.000.000,00, sendo a duração dos projetos de 24 meses e contrapartida das empresas de 50% do valor do projeto; modelo (02) no valor de R\$ 10.000.000,00 exclusivo para as regiões N-NE-CO; modelo (03) no valor de R\$ 10.000.000,00, sendo a duração dos projetos de 24 meses.
14. Foi também aprovada a elaboração de um edital para "Reequipamento de laboratórios de pesquisas em sistemas elétricos de potência e metrologia" - o valor deste edital é de R\$ 12.000.000,00 sendo que 50% deste valor deve ser destinado às regiões N-NE-CO.
15. A seguir o Sr. Celso Melo propôs a aprovação de uma "chamada em fluxo contínuo" para a apoio a participação/realização de eventos - o comitê aprovou a iniciativa com recursos de R\$ 1.000.000,00 para o ano de 2002; esta proposta esta descrita na "Minuta - Chamada 01/2001 CTenerg/CNPq em fluxo contínuo" distribuída aos conselheiros na reunião; o CNPq deve submeter a minuta aos Conselheiros eletronicamente - não havendo objeções no prazo de 10 dias após o envio a mesma será considerada aprovada.
16. As discussões seguiram sobre o Termo de Referência para criação de uma Rede de P&D em Turbinas a Gás - o Comitê aprovou o processo de criação da Rede, sendo que o Termo de Referência apresentado poderá ser alterado com a evolução das discussões pelos seus participantes.
17. A seguir a discussão encaminhou-se para os projetos do ano 2001 - o Comitê concordou que era inviável que se avaliasse cada projeto na reunião plenária; assim, optou-se por delegar às agências FINEP e CNPq a tarefa de avaliar os projetos; todos os membros do C.G. podem enviar um representante para acompanhar o processo de avaliação, na condição de ouvintes; caberá aos representantes dos membros do C.G., quando necessário, o papel de avaliar se os projetos enquadram-se nas diretrizes do CTenerg, enquanto a análise do mérito dos projetos caberá ao grupo "ad hoc" chamado pelas agências; os critérios para classificação destes projetos serão: a) preferência os projetos que comprometem menos recursos para 2002, b) atendimento de 30% para N-NE-CO é obrigatório.
18. Ainda em relação aos projetos de 2001 o Sr. Tanure defende que não é possível avaliar cada projeto, mas é possível recusar alguns dos projetos; pois há projetos que já estão sendo financiados pela parcela de recursos "gerida" pela ANEEL e também há projetos cujos recursos estão sendo destinados a empresas, estrangeiras e nacionais, que legalmente não podem receber dinheiro do fundo; a partir deste comentário o Sr. Mauricio Mendonça cita que os projetos FINEP.03 e FINEP.05, ambos da área de pilhas a combustível, não deveriam ser avaliados junto com os demais projetos por tratarem-se de projetos de governo que irão permitir a capacitação nacional em termos de infra-estrutura e RH na área de pilhas a combustível; o Sr. Isaías Macedo, todavia, defende que eles devem ser avaliados junto com os demais.
19. Sobre o projeto FINEP.03 - Ônibus urbano com pilha a combustível - o Sr. Tanure coloca que este projeto não deve ser financiado pelo CTenerg pois não se trata de uma questão do setor elétrico; o Sr. Mauricio Mendonça menciona que a base a ser criada para dar suporte ao projeto será compartilhada por qualquer setor que tenha aplicações para a tecnologia de pilhas a combustível, inclusive o setor elétrico; o Sr. Marcelo Poppe esclarece que os valor total deste projeto é de R\$ 41 milhões, mas o CTenerg irá pagar apenas R\$ 8 milhões e o restante será pago pelo GEF; o Sr. Tanure sugere que se o objetivo do projeto é permitir a capacitação nacional em termos de infra-estrutura e RH na área de pilhas a combustível, então deve-se fundir os projetos na área de pilhas a combustível (FINEP.03, FINEP.05 e MCT.05) em um único projeto; o Sr. Marcio Schettino diz que isto não é possível pois os projetos são muito diferentes e tem objetivos específicos e faz um breve histórico do projeto FINEP.03 e coloca que o objetivo deste projeto não é desenvolver a pilha a combustível e sim dominar a montagem de todo o

sistema do ônibus; o Sr. Tanure coloca, mais uma vez, que neste contexto o projeto não deve ser financiado pelo CTenerg; e ainda cita o fato dos projetos de pilhas a combustível consumirem recursos da ordem de R\$ 15 milhões quando existem outras demandas no setor elétrico que não estão sendo contempladas.

20. Decisões do Comitê Gestor

A Ata da 1ª reunião do Comitê Gestor, realizada no dia 18 de setembro de 2001, foi aprovada pelo C.G.

21. A Ata da 2ª reunião do Comitê Gestor, realizada no dia 03 de outubro de 2001, foi aprovada pelo C.G.
22. Sobre a proposta de Regimento Interno distribuída no dia 18 de setembro de 2001 - o C.G. pediu esclarecimento sobre a possibilidade de se criar a figura do suplente no Regimento Interno - e o CGEE, representado por seu Diretor Executivo Marcio Miranda, ficou encarregado de encomendar um parecer jurídico sobre a questão do suplente; outros ajustes devem ser encaminhados ao CGEE para incorporação até o dia 14/11/2001.
23. Sobre a proposta de Documento de Diretrizes Estratégicas distribuída no dia 18 de setembro de 2001 - o documento foi considerado como pré-aprovado, ficando pendente apenas os comentários do Sr. Marcelo Poppe, que comprometeu-se a enviá-los ao CGEE até o dia 13/11/2001 para que sejam inseridos no texto e reapresentado para deliberação na próxima reunião do C.G.
24. O C.G. aprovou a proposta do CNPq, quanto a elaboração de uma chamada em fluxo contínuo no valor de R\$ 1.000.000,00, para o ano de 2002, tendo como objetivo apoiar solicitações de auxílio individual relacionadas à participação ou realização de eventos e a vinda de pesquisador visitante ligadas às atividades do setor de Energia Elétrica, por meio das modalidades Participação em Eventos Científicos (AVG), Promoção de Eventos Científicos (ARC) e Pesquisador Visitante (PV). Minuta desta chamada deve ser encaminhada ao C.G. por meio eletrônico até o dia 14/11/2001 e sua versão final deverá ser submetida a aprovação do C.G. em sua próxima reunião.
25. O C.G. aprovou a elaboração de um edital de parceria Universidade/Empresa no valor de R\$ 20.000.000,00, para projetos com duração de 24 meses; a contrapartida das empresas será de 50% do valor do projeto - a FINEP comprometeu-se a enviar uma proposta de edital até o dia 09/11/2001 aos membros do C.G.; os membros do C.G. poderão, então, enviar comentários sobre a proposta e sugestões de temas ao CGEE até o dia 20/11/2001; a aprovação da versão final será na próxima reunião do C.G.
26. O C.G. aprovou a elaboração de um edital de apoio ao "Desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais e Sistemas Regionais de Inovação" no valor de R\$ 10.000.000,00 específico para as regiões N-NE-CO - a FINEP comprometeu-se a enviar uma proposta de edital, até o dia 09/11/2001, aos membros do C.G.; os membros do C.G. poderão então, enviar comentários sobre a proposta e sugestões de temas ao CGEE até o dia 20/11/2001; a aprovação da versão final será na próxima reunião do C.G.
27. O C.G. aprovou a elaboração de um edital de apoio a "Inovação Tecnológica" no valor de R\$ 10.000.000,00, para projetos com duração de 24 meses - a FINEP comprometeu-se a enviar uma proposta de edital até o dia 09/11/2001 aos membros do C.G.; os membros do C.G. poderão, então, enviar comentários sobre a proposta e sugestões de temas ao CGEE até o dia 20/11/2001; a aprovação da versão final será na próxima reunião do C.G.
28. O C.G. aprovou a elaboração de um edital para "Reequipamento de laboratórios de pesquisas em sistemas elétricos de potência e metrologia" no valor de R\$ 12.000.000,00, para projetos com duração de 24 meses - o CNPq ficou encarregado de elaborar a proposta e encaminhar aos membros do Comitê até o dia 14/11/2001; os membros do C.G. poderão, então, enviar comentários sobre a proposta e sugestões de temas ao CGEE até o dia 22/11/2001; a aprovação da versão final será na próxima reunião do C.G.
29. O C.G. aprovou a ação de criação de uma "Rede de P&D em Turbinas a Gás", tendo como ponto de partida o Termo de Referência apresentado ao C.G. - o desembolso de recursos, no valor de até R\$ 60.000,00, para iniciar a execução desta ação deverá ser feita através da FINEP; e o processo de montagem da rede ficará a cargo da FINEP/MME/MCT e CGEE; no início de 2002 a Rede deverá apresentar uma proposta orçamentária para suas ações em 2002, na forma de um projeto.
30. Sobre a proposta de um edital para "Formação de Redes Cooperativas Temáticas" - a FINEP ficou encarregada de propor uma estrutura para estas redes na primeira reunião do C.G. do ano de 2002.
31. O CNPq comprometeu-se a apresentar na primeira reunião do ano de 2002 uma proposta para um trabalho de "Reformulação dos cursos de graduação na grande área de energia" no modelo do trabalho desenvolvido pelo CNPq para o FUNTEL.
32. Sobre a proposta de um edital para "Fixação de doutores no N-NE-CO" - o CNPq ficou encarregado de elaborar uma proposta para ser apresentada na próxima reunião do C.G.
33. Sobre os projetos para o ano de 2001 - o CGEE ficou encarregado de coletar os resumos de projetos enviados até o dia 05/11/2001 e encaminhar à FINEP - os projetos submetidos a FINEP, em formulário específico, até o dia 09/11/2001 serão avaliados pela FINEP/CNPq, no período de 12 a 20 de novembro de 2001 - após a análise, a lista de projetos aprovados será submetida aos membros do C.G., até o dia 22/11/2001, eletronicamente - caso não hajam objeções até o dia 26/11/2001 os projetos estarão liberados para contratação.